

A avaliação Processual: O diagnóstico constante do ensino e da aprendizagem em cada etapa de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso

Giovanna Rosa Degasperi¹

Celso Pedroso de Campos Filho²

Duarcides Ferreira Mariosa³

Lucia Maria Quintes Ducasble Gomes⁴

Rosmari Aparecida Rosa Almeida de Oliveira⁵

I. AVALIAÇÃO PROCESSUAL: UMA IMPORTANTE MODALIDADE DE AVALIAÇÃO

Para os alunos, avaliar é simplesmente fazer prova, obter nota e, conseqüentemente, ser aprovado. Já para os docentes, a avaliação, na maioria das vezes, é considerada como uma questão burocrática. Dessa forma, ambos descaracterizam a avaliação de seu significado básico de dinamização do processo de conhecimento (Luckesi, 2002). A avaliação deve ser um momento de aprendizagem que permita repensar e mudar a ação, um instrumento de comunicação que facilite a construção do conhecimento em sala de aula.

Avaliar é indispensável em qualquer proposta de educação, é imprescindível durante o

processo educativo. Três são as modalidades de avaliação presentes no processo de ensino e aprendizagem, segundo Bloom (1971): diagnóstica, formativa e somativa (cumulativa).

A função da avaliação diagnóstica é possibilitar ao docente verificar conhecimento prévio sobre determinado assunto; compreender o nível de aprendizagem que o aluno se encontra e determinar as causas de suas dificuldades; e, em seguida, tomar decisões para que o aluno avance no seu processo de aprendizagem.

Na Avaliação processual, formativa ou contínua, a aprendizagem é examinada ao longo das atividades realizadas em sala de aula: produções, comentários, apresentações, criações e trabalhos em grupos. Avaliar dessa maneira permite acompanhar a construção do conhecimento, alterar as estratégias de avaliação caso

¹ Doutora em Fisiopatologia Médica pela Faculdade de Medicina da Universidade Estadual de Campinas, Docente das Faculdades de Medicina, Fisioterapia, Enfermagem e Ciências Biológicas, Integradora Acadêmica da Faculdade de Química da PUC-Campinas.

² Estatístico, Mestre em Informática pela PUC-Campinas, Docente em cursos do CEA e Integrador Acadêmico da Faculdade de Administração da PUC-Campinas.

³ Cientista Social, Doutor em Sociologia pela Universidade Estadual de Campinas. Docente em cursos do CCHSA, CCV, CEA, CEATEC e CLC e Integrador Acadêmico das Faculdades de Biblioteconomia e Serviço Social da PUC-Campinas.

⁴ Teóloga, Mestre em Teologia pela Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção, São Paulo, Docente em cursos do CCHSA e CCV e Integradora Acadêmica da Faculdade de Teologia da PUC-Campinas.

⁵ Fisioterapeuta, Mestre pela FCM/Unicamp, Docente e Integradora Acadêmica da Faculdade de Fisioterapia e Tutora do Programa de Residência Multiprofissional em Urgência e Trauma.

sejam detectadas dificuldades de aprendizado e replanejar o trabalho docente. Dessa forma:

A avaliação formativa implica, por parte do professor, flexibilidade e vontade de adaptação, de ajuste. Este é sem dúvida um dos únicos indicativos capazes de fazer com que se reconheça de fora uma avaliação formativa: o aumento da variabilidade didática. Uma avaliação que não é seguida por uma modificação das práticas do professor tem poucas chances de ser formativa! Por outro lado, compreende-se por que se diz frequentemente que a avaliação formativa é, antes, contínua. [...] As correções a serem feitas com o objetivo de melhorar o desempenho do aluno, e que concernem, portanto, tanto à ação de ensino do professor quanto à atividade de aprendizagem do aluno, são escolhidas em função da análise da situação, tornada possível pela avaliação formativa (Hadji, 2001).

Já a avaliação somativa ou cumulativa é realizada ao final de um curso, período letivo ou unidade de ensino, consiste em classificar os alunos de acordo com níveis de aproveitamento previamente estabelecidos, geralmente tendo em vista sua promoção de um período para outro (Haydt, 1988).

II. O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO E A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO PROCESSUAL DURANTE O SEU DESENVOLVIMENTO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) geralmente é uma atividade acadêmica obrigatória precedida de um projeto e que exige orientação para execução, o que prevê acompanhamento e avaliação constante. A execução do TCC exige planificação pormenorizada que consiste em pesquisa aprofundada, coleta de dados e desenvolvimento textual. O TCC pode ser fundamentado em:

- a. pesquisa bibliográfica;
- b. meta-análise de fontes secundárias;
- c. simulações e experimentos em laboratório de ensino, aprendizagem e de serviços;
- d. relatórios de estágio obrigatório.

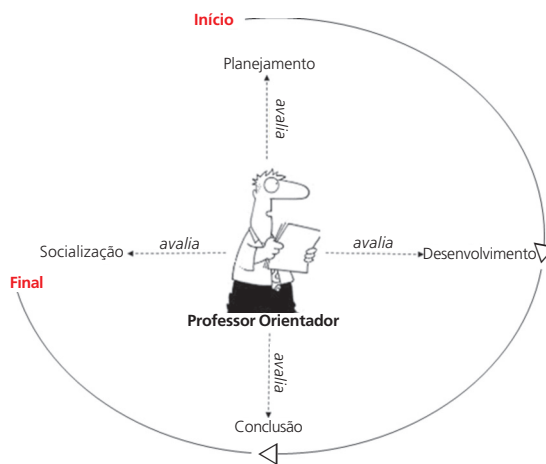
O Trabalho de Conclusão de Curso pode ser dividido em etapas ou fases: Planejamento, Desenvolvimento, Conclusão e Socialização. A aprendizagem deve ser examinada cuidadosamente em cada uma das etapas e as correções devem feitas com o objetivo de melhorar o desempenho do aluno e fornecer subsídios para autonomia intelectual do mesmo no processo de elaboração do trabalho.

Com relação ao docente, as estratégias de avaliação devem ser reformuladas caso sejam detectadas dificuldades de aprendizado.

Quanto ao aluno, deve estar apto a reprogramar e redirecionar ações quando houver necessidade. Na figura abaixo, estão caracterizadas cada uma das fases, tendo o professor orientador como centro de coordenação das ações dos alunos.

III. ELABORAÇÃO DO PROJETO: FASE DE PLANEJAMENTO OU INICIAÇÃO

Inicialmente, o aluno deve revelar iniciativa e autonomia na busca de seu tema de estudo. O tema deve apresentar originalidade e relevância acadêmica e social com possibilidades de sua execução na graduação. Muitos temas oferecem



Elaborado pelo autor.

Figura 01. Avaliação do TCC por fases: Papel do professor orientador

a capacidade de recuperar, reorganizar e reelaborar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Após a escolha do tema, o aluno deve ser capaz de descrevê-lo e contextualizá-lo corretamente. Deve estabelecer as variáveis,

propriedades e/ou características que envolvem o problema levantado. A indicação de recursos metodológicos e/ou estratégias que deverão ser utilizados para a coleta de dados a respeito do tema são de fundamental importância nesta fase.

Quadro 01: Indicadores - Fase de Planejamento

- o Revela autonomia na busca do tema;
- o Descreve e contextualiza o tema;
- o Analisa se o tema do projeto é atualizado, de acordo com o desenvolvimento científico da área;
- o Estabelece variáveis que envolvem o problema do tema escolhido;
- o Indica recursos metodológicos que serão utilizados para a coleta de dados;
- o Atende à normatização do texto sugerida pela biblioteca (ABNT) ou outra normatização oficial;
- o Apresenta claramente os objetivos do trabalho;
- o Demonstra autonomia intelectual na elaboração do planejamento do TCC;
- o Recupera conteúdo e habilidades adquiridos em outras etapas do curso de Graduação;
- o Comparece regularmente às aulas de orientação;
- o Atende à solicitação do orientador quanto às modificações necessárias;
- o Atende ao cronograma desta fase.

Elaborado a partir de *Liesenberg, 2009 & Luckesi, 2002*.

IV. EXECUÇÃO DO PROJETO: FASE DE DESENVOLVIMENTO

Para a fase de desenvolvimento, é necessário que o aluno seja capaz de selecionar fontes/bibliografias, atentando para atualidade e profundidade das mesmas. É importante também a capacidade de organização e aprimoramento nos registros das fontes consultadas/pesquisadas, bem como a análise crítica do material coletado, evitando excesso de transcrições literárias e interpretando e relacionando os dados, tendo como

referencial o projeto. O trabalho deve apresentar adequação e encadeamento lógico entre as suas partes, as quais devem revelar constantemente autoria de texto. Um ponto primordial também é a inserção oportuna de ilustrações (tabelas, quadros, gráficos, fotografias, etc.). É evidente que nesta fase, revelar a capacidade para elaborar novos conhecimentos a partir da análise dos dados coletados é de extrema importância. Em todo momento, desde a Fase de Planejamento, espera-se comportamento e compromisso ético na coleta e utilização dos dados.

Quadro 02: Indicadores - Fase de Desenvolvimento

- o Seleciona fontes/bibliografias, atentando para atualidade e profundidade das mesmas;
- o Analisa criticamente o material selecionado;
- o Revela conhecimento da bibliografia selecionada no decorrer do texto;
- o Elabora novos conhecimentos a partir da análise dos dados coletados;
- o Revela autoria de texto;
- o Apresenta coerência de título, resumo e as palavras-chave com o conteúdo do texto;
- o Insere oportunamente ilustrações (tabelas, quadros, gráficos, fotografias, etc.);
- o Desenvolve o texto com coesão e coerência textual;
- o Recupera conteúdo e habilidades adquiridos em outras etapas do curso de Graduação;
- o Comparece regularmente às aulas de orientação;
- o Atende à solicitação do orientador quanto às modificações necessárias;
- o Atende ao cronograma desta fase.

Elaborado a partir de *Liesenberg, 2009 & Luckesi, 2002*.

V. FASE DE CONCLUSÃO

Na fase final, o aluno deve relacionar informações/dados obtidos na construção do TCC, bem como apresentar a sua versão final e, quando necessário, reelaborar a redação. É importante, também, a apresentação sintética das ideias e

argumentações desenvolvidas, na forma de deduções lógicas; comentários a respeito dos resultados; apresentação de recomendações para aprofundamento e/ou aplicação do estudo. Também se espera que o aluno mostre empenho em construir uma contribuição pessoal para o tema estudado.

Quadro 03: Indicadores - Fase de conclusão

- o Apresenta, de forma sintética, as ideias e argumentações;
- o Realiza deduções lógicas;
- o Apresenta recomendações para aprofundamento e/ou aplicação do estudo;
- o Mostra contribuição pessoal para o tema estudado;
- o Recupera conteúdo e habilidades adquiridos em outras etapas do curso de Graduação;
- o Comparece regularmente às aulas de orientação;
- o Atende à solicitação do orientador quanto às modificações necessárias;

Elaborado a partir de *Liesenberg, 2009 & Luckesi, 2002.*

VI. APRESENTAÇÃO / SOCIALIZAÇÃO

Espera-se que, nesta fase, o aluno discuta a apresentação do TCC, quando for o caso, com o seu orientador. É importante que revele empenho no preparo do material que será

apresentado à banca, ao público ou a convidados. Durante a apresentação, deve mostrar clareza, objetividade, desenvoltura e domínio do conteúdo trabalhado, bem como procurar responder às observações/questões da banca adequadamente.

Quadro 04: Indicadores - Fase de socialização

- o Revela empenho no preparo do material para apresentação final, oral, do TCC para a banca e para o público;
- o Discute a apresentação do TCC com o orientador;
- o Mostra, na exposição oral, clareza, objetividade, desenvoltura e domínio do conteúdo trabalhado;
- o Procura responder, adequadamente, às observações/questões da banca.

Elaborado a partir de *Liesenberg, 2009 & Luckesi, 2002.*

A seguir são apresentados modelos de fichas de avaliação processual do aluno em cada

uma das Fases (Planejamento, Desenvolvimento, Conclusão e Apresentação) de elaboração do TCC.

Quadro 05: Avaliação na Fase de Planejamento

Aluno	Docente Orientador
Apresenta iniciativa na escolha do tema do trabalho?	Sim () Não () Nota: Observações:
Apresenta iniciativa e autonomia na busca de referências bibliográficas?	Sim () Não () Nota: Observações:
Os objetivos do trabalho são apresentados de forma clara?	Sim () Não () Nota: Observações:
Desenvolve um cronograma de execução do Projeto?	Sim () Não () Nota: Observações:
Resgata conteúdos e habilidades adquiridos ao longo do curso?	Sim () Não () Nota: Observações:
Contribui com críticas pertinentes para a elaboração do seu projeto?	Sim () Não () Nota: Observações:
Apresenta regularidade no comparecimento à orientação?	Sim () Não () Nota: Observações:
Atende às correções do docente orientador?	Sim () Não () Nota: Observações:
Entrega o projeto no prazo estipulado?	Sim () Não () Nota: Observações:

Elaborado a partir de *Liesenber, 2009 & Luckesi, 2002.*

Quadro 06: Avaliação na Fase de Desenvolvimento

Aluno	Docente Orientador
Desenvolve cronograma de execução do Desenvolvimento do Trabalho?	Sim () Não () Nota: Observações:
Apresenta redação clara e objetiva com sequência de raciocínio lógico?	Sim () Não () Nota: Observações:
A Metodologia é adequada ao questionamento feito? É possível identificar a forma de seleção das amostras utilizadas? A análise estatística utilizada é adequada?	Sim () Não () Nota: Observações:
A apresentação e descrição dos Resultados são adequadas?	Sim () Não () Nota: Observações:
Apresenta convergência e/ou divergência com outros estudos?	Sim () Não () Nota: Observações:
Demonstra adequadamente o significado do estudo?	Sim () Não () Nota: Observações:
Identifica as perguntas não respondidas e a necessidade de pesquisas futuras?	Sim () Não () Nota: Observações:
Apresenta formatação adequada do Trabalho?	Sim () Não () Nota: Observações:
Apresenta regularidade no comparecimento à orientação?	Sim () Não () Nota: Observações:
Atende às correções do docente orientador?	Sim () Não () Nota: Observações:
Entrega a etapa de Desenvolvimento no prazo estipulado?	Sim () Não () Nota: Observações:

Elaborado a partir de *Liesenber, 2009 & Luckesi, 2002.*

Quadro 07: Avaliação na Fase de Conclusão

Aluno	Docente Orientador
Apresenta conclusão de acordo com os objetivos, métodos e resultados?	Sim () Não () Nota: Observações:
Apresenta regularidade no comparecimento à orientação?	Sim () Não () Nota: Observações:
Atende às correções do docente orientador?	Sim () Não () Nota: Observações:
Entrega a etapa de Conclusão no prazo estipulado?	Sim () Não () Nota: Observações:

Elaborado a partir de *Liesenberg, 2009 & Luckesi, 2002.***Quadro 08:** Avaliação na Fase de Apresentação

Aluno	Docente Orientador
Apresenta pontualidade no dia da apresentação?	Sim () Não () Nota: Observações:
Apresenta domínio sobre o assunto?	Sim () Não () Nota: Observações:
Apresenta postura e clareza durante a apresentação?	Sim () Não () Nota: Observações:
Os <i>slides</i> são organizados e bem elaborados?	Sim () Não () Nota: Observações:
Responde corretamente às questões dos integrantes da banca examinadora?	Sim () Não () Nota: Observações:
Respeita o tempo de apresentação estipulado?	Sim () Não () Nota: Observações:

Elaborado a partir de *Liesenberg, 2009 & Luckesi, 2002.*

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O TCC é o resultado do esforço de síntese, realizado pelo aluno, para articular os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso com o processo de investigação e reflexão acerca de um tema de seu interesse e que propicia:

- I. Estímulo à produção científica por meio da consulta à bibliografia especializada;
- II. Aprofundamento em determinado tema da área de interesse;
- III. Formação interdisciplinar;
- IV. Desenvolvimento da capacidade científica, crítica, reflexiva e criativa na área de interesse;
- V. Inter-relação entre teoria e prática;
- VI. Interação entre docente e aluno.

A avaliação do TCC deve ter caráter processual, pois neste formato ela auxilia os docentes a analisar e acompanhar o aluno em cada uma das suas fases de elaboração (Planejamento, Desenvolvimento, Conclusão e Apresentação/Socialização), possibilitando que o mesmo possa realizar a recuperação de partes do TCC,

reelaborando hipóteses e aprofundando conhecimentos. Desta forma, o aluno torna-se construtor do seu próprio conhecimento e o docente mediador e orientador desse processo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BLOOM, B., HASTINGS, J., MADDAUS, G. *Handbook of formative and summative evaluation of student learning*. USA: McGraw-Hill, 1971.
- HADJI, C. *A avaliação desmitificada*. Porto Alegre: ArtMed, 2001.
- HAYDT, R. C. C. *Avaliação do processo ensino aprendizagem*. São Paulo: Ática, 1988.
- HOFFMAN, Jussara. *Avaliação: Mito e Desafio: uma perspectiva construtivista*. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993.
- LIESEMBERG, C., JUNQUEIRA, L.K., DOS SANTOS, V.L. *Trabalho de conclusão de curso: A utilização de indicadores para a avaliação processual*. Série Acadêmica - PUC-Campinas, nº 25, 2009.
- LUCKESI, Cipriano C. *Avaliação da aprendizagem escolar*. São Paulo: Cortez, LUCKESI, Cipriano C. *Avaliação da aprendizagem escolar*. São Paulo: Cortez, 2002.